

Castelo Branco, F. M. F. et al.



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Papel dos enfermeiros da atenção básica diante dos usuários de drogas: uma revisão de literatura

Role of nurses in front of primary care of drug users: a literature review

Papel de enfermeras en frente de la atención primaria de usuarios de drogas: una revisión de la literatura

Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco¹, Jefferson Marques da Silva², Filipe Soares Lima³, Claudete Ferreira de Souza Monteiro⁴

RESUMO

O objeto dessa pesquisa foi analisar estudos sobre o papel dos enfermeiros da atenção básica diante dos usuários de drogas. O método aplicado foi de revisão da literatura. O período de coleta de dados ocorreu de fevereiro e março de 2013, com recorte de tempo de publicação compreendido de 2004 a 2012. Foram incluídos para análise 09 artigos publicados em periódico nacional, na íntegra, língua portuguesa e relacionado ao tema. Os resultados mostram que produção científica referente a temática adquire cada vez mais o interesse dos pesquisadores e apresenta grandes avanços, além disso implica em um maior estímulo na discussão entre os profissionais de saúde, estudantes em processo de formação, familiares e a comunidade de forma geral, portanto tema bastante atual e relevante na área da saúde mental. Conclui-se que as ações do cuidar desenvolvidas pelo enfermeiro têm um papel primordial para o reconhecimento do paciente com potencial para o tratamento, também a sua adesão no mesmo. **Descritores:** Enfermeiros. Atenção Primária à Saúde. Usuários de drogas.

ABSTRACT

The object of this research was to analyze studies on the role of primary care nurses on drug users. The method used was the literature review. The period of data collection occurred in February and March 2013, with clipping time of publication comprised 2004-2012. Were included for analysis 09 articles published in national journal in full, English and related to the theme. The results show that the thematic scientific literature increasingly acquires the interest of researchers and presents major advances, moreover implies a higher stimulus to discussion among health professionals, students in the process of training, family and the community in general, therefore very current and relevant topic in the area of mental health. We conclude that the actions of care developed by nurses have a key role in recognizing the potential for patient treatment, also his membership in it. **Descriptors:** Nurses. Primary Health Care. Drug Users

RESUMEN

El objetivo de esta investigación fue analizar los estudios sobre el papel de las enfermeras de atención primaria en los usuarios de drogas. El método utilizado fue la revisión de la literatura. El período de recolección de datos tuvo lugar en febrero y marzo de 2013, con el momento de la publicación comprendido 2004-2012 recorte. Se incluyeron para su análisis 09 artículos publicados en el diario nacional en su totalidad, Inglés y relacionado con el tema. Los resultados muestran que la literatura científica temática adquire cada vez más el interés de los investigadores y presenta grandes avances, por otra parte, implica un estímulo mayor a la discusión entre los profesionales de la salud, estudiantes en el proceso de formación, la familia y la comunidad en general, por lo tanto, muy actual y temas más relevantes en el ámbito de la salud mental. Llegamos a la conclusión de que las acciones de atención desarrollados por las enfermeras tienen un papel clave en el reconocimiento de la posibilidad de que el tratamiento del paciente, también su pertenencia a ella. **Descriptor:** Enfermeras. Atención Primaria de Salud. Los usuarios de drogas

¹Enfermeira. Mestre em Saúde da Família. Doutoranda em Enfermagem na Universidade de São Paulo, USP. E-mail: fernandamatos@uninovafapi.edu.br. ²Enfermeiro. Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. jefferson_black@hotmail.com. ³Enfermeiro. Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. filipesoareslima@hotmail.com. ⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da UERJ. Docente do Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí e do Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. claudetefmonteiro@hotmail.com

Castelo Branco, F. M. F. et al.

INTRODUÇÃO

As drogas são substancias naturais ou químicas que agem no corpo de varias formas trazendo efeitos diversos para o organismo, ou seja, de pequenas alterações até sequelas irreversíveis para o indivíduo que a consome. Por atingirem o corpo de maneira global, agindo principalmente no funcionamento do sistema nervoso central, trazem um alto índice de hospitalizações e assim gastos altíssimos para governo.

Sabe-se que o uso de drogas psicoativas não se configura uma prática nova no curso da humanidade que segundo Lopes e Pessanha (2008) é um fenômeno que acompanha toda a história, para a busca dos prazeres e da satisfação de bem estar do individuo. Porém, na atualidade, a forma com que se discute esse tema traz a impressão de que se trata de algo novo pela magnitude e proporção que tem tomado e gerado consequências diversas.

Segundo Neves e Miasso (2010), atualmente as drogas têm gerado amplo debate no meio social pois, além de atingir o indivíduo causando ameaça a saúde, improdutividade laboral e prejuízos na qualidade de vida, contribuem para o aumento da marginalidade e criminalidade.

A luz deste contexto, as drogas se conceituam como um problema de saúde pública que impera em nossa sociedade na atualidade, destacando-se nesse meio, o crack. Segundo Silva e Monteiro (2012), no Brasil cerca de 0,7% da população usam crack, estimando ser a terceira substância ilícita mais utilizada, perdendo apenas para a maconha e solventes.

O consumo de drogas a cada dia se mostra com maior crescimento e desenvolvimento, ou seja, o aparecimento de novas drogas e potencialização das que já são existentes fazem com que o problema se torne de grande magnitude social; em face disso, requer políticas de controle e combate a este uso/abuso. Tais políticas são de várias ordens, englobando múltiplos setores da sociedade: segurança pública, apoio social, saúde, entre outros (ALMEIDA; OLIVEIRA; PINHO, 2008).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) constatou que a maior parte dos usuários de drogas procura como principal apoio a Atenção Básica de Saúde (ABS), sendo que, na maior parte das vezes, a droga base que prevalece é o álcool; além disso, a dependência desta droga está entre as primeiras maiores causas de transtornos psiquiátricos, ficando atrás apenas de depressão e transtorno de ansiedade generalizada. Deste modo, os enfermeiros na maioria das vezes são os profissionais que têm o primeiro contato com os pacientes usuários de drogas, portanto os que obtêm o maior número de informações sobre o consumo de substâncias de sua clientela. Além disso, estudos mostram que os enfermeiros possuem um trabalho bastante eficiente no que diz respeito à redução do consumo excessivo de álcool e outras drogas na ABS (VARGAS; DUARTE, 2011).

Deste modo, o consumo de drogas na atualidade é considerado um problema de grande magnitude que vem crescendo a cada dia e que vem afetando de maneira significativa a ordem social, por esse motivo é importante que os profissionais enfermeiros da atenção básica, ao fazer a abordagem frente ao dependente químico, necessitem conhecimento abrangente e critico

Castelo Branco, F. M. F. et al.
que superem barreiras pessoais; um pensar amplo que facilite a elaboração de um conjunto de atividades voltadas para cuidado do paciente.

As ações do cuidar desenvolvidas pelo enfermeiro têm um papel primordial para o reconhecimento do paciente com potencial para o tratamento, também a sua adesão ao mesmo. Para isso é importante que o enfermeiro crie estratégias de cuidar dessa população alvo fundamentadas no tratamento. Além disso, deve haver uma colaboração multiprofissional no segmento desse trajeto.

Diante do exposto, constitui-se objeto desse estudo o papel dos enfermeiros da atenção básica diante dos usuários de drogas. Objetivou nesta pesquisa: Levantar e analisar a produção científica das ações dos enfermeiros da atenção básica diante dos usuários de drogas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Marconi e Lakatos (2010) este tipo de pesquisa se realiza através de um levantamento de dados a partir de toda bibliografia já publicada tais como as revistas, livros, publicações avulsas e imprensa escrita, tendo por objetivo colocar o pesquisador em contato bem próximo de tudo aquilo que já foi escrito por determinado tema.

Nesse sentido, é importante esclarecer que, para a elaboração desse estudo foi seguido o percurso metodológico de seis etapas proposto por Gil (2002) que consiste nos seguintes passos: escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, formulação do problema, elaboração do plano provisório, busca das fontes e leitura do material.

A busca eletrônica foi feita nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em Enfermagem, abrangendo apenas publicações

Papel dos enfermeiros da atenção básica diante...

nacionais utilizando palavras-chaves como: enfermeiro e drogas ilícitas. Os critérios de inclusão que foram utilizados foram: artigo indexado no ano de 2004 a 2012, publicado em periódico nacional, artigos que se encontravam na íntegra em língua portuguesa, relacionado ao tema.

Na busca detectaram-se 88 publicações relacionadas ao tema nestas bases de dados. Posteriormente a esta etapa foi executada leitura minuciosa dos resumos dos artigos e, por conseguinte, foram analisadas as pesquisas de interesse para este estudo, conforme representação do enfoque temático, autor e ano de publicação, cenário e estado onde foi publicado o artigo, metodologia aplicada e objetivo do trabalho.

Desta maneira, após a análise, foram excluídos 57 artigos por estarem em língua estrangeira, sendo 46 em inglês e 06 em francês, 03 em espanhol e 02 em alemão, 17 por não estarem disponíveis na íntegra e destes 05 por estarem repetidos. Após esta seleção foram compilados 09 artigos para análise.

Ao término do recorte dos dados, ordenamento do material e quantificação, os resultados encontrados foram apresentados em um quadro para melhor visualização, bem como as temáticas foram agrupadas conforme semelhança de conteúdo, as quais foram distribuídas em 02 categorias temáticas para serem discutidas e analisadas em seguida.

O projeto foi encaminhado ao setor de protocolo para apreciação e liberação da coleta. A coleta dos dados ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2013. Os dados foram avaliados por meio da leitura dos artigos selecionados que respondessem aos objetivos desse estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Castelo Branco, F. M. F. et al.

A produção científica referente ao papel dos enfermeiros da atenção básica diante dos usuários de drogas adquire cada vez mais o interesse dos pesquisadores e apresenta grandes avanços, é um tema que implica em um maior estímulo na discussão entre os profissionais de saúde, estudantes em processo de formação, familiares e a comunidade de forma geral, portanto tema bastante atual e relevante na área da saúde mental.

Para a realização da análise e discussão dos dados identificados após leitura dos artigos, levou-se em consideração o enfoque temático, autor e ano de publicação, estado onde foi publicado o artigo, periódico e base de dados, metodologia aplicada e objetivos do estudo. E partindo dessas variáveis, foi possível constatar os seguintes resultados. Mais detalhes podem ser analisados no quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Caracterização dos estudos sobre O papel dos enfermeiros da atenção básica diante dos usuários de drogas segundo enfoque temático, autor e ano de publicação, estado onde foi publicado o artigo, periódico e base de dados metodologia aplicada e objetivo do estudo.

Enfoque temático	Autor/Ano de publicação	Estado onde foi publicado o artigo	Periódico/ Base de dados	Metodologia aplicada	Objetivo do estudo
Modelos explicativos para o uso de álcool e drogas e a prática da enfermagem	PILLON; LUIS, 2004	São Paulo	Revista Latino Americana LILACS	Pesquisa bibliográfica	Apresentar registro dos principais modelos teóricos existentes na literatura especializada explicativo do fenômeno do uso de álcool e drogas.
As questões macrosociais das drogas e os saberes dos estudantes de enfermagem	CORDEIRO et al. 2008	Rio de Janeiro	Esola Anna Nery LILACS	Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa	Descrever as associações feitas entre o fenômeno das drogas e as políticas de saúde intercionais, nacionais e locais e analisar a percepção dos estudantes sobre a atuação e o interesse em relação às drogas.
O conhecimento de adolescentes sobre drogas lícitas e ilícitas: uma contribuição para a enfermagem comunitária	ZEITONE et al, 2012	Rio de Janeiro	Escola Anna Nery LILACS	Pesquisa descritiva com abordagem Qualitativa	Verificar o conhecimento do adolescente, morador de uma comunidade do Rio de Janeiro, sobre drogas lícitas e ilícitas e analisar a relevância do conhecimento perante as ações preventivas sobre esse fenômeno.
A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no sul do Brasil: atitudes e crenças dos estudantes de enfermagem	CARRARO; RASSOL; LUIS, 2005	São Paulo	Revista americana latino LILACS	Pesquisa descritiva com abordagem qualtitativa	Apresentar e discutir atitudes e crenças dos estudantes de enfermagem sobre o cuidado frente ao fenômeno das drogas.
A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no estado do Rio de Janeiro-Brasil: atitudes e crenças	LOPES; LUIS 2005	São Paulo	Revista latina americana LILACS	Pesquisa descritiva com abordagem qualtitativa	Identificar atitudes e crenças em relação ao fenômeno das drogas de alunos matriculados em cursos de graduação em Enfermagem de universidade pública do Rio de Janeiro.
O enfermeiro na equipe interdisciplinar do centro de atenção psicossocial e as possibilidades de cuidar	ROCHA, 2005	Rio de janeiro	Texto e Contexto LILACS	Pesquisa exploratória com abordagem qualtitativa	Aprofundar o conhecimento sobre a inserção do enfermeiro na equipe interdisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial.
O enfermeiro de unidade básica de saúde e o usuário de drogas: um estudo em Biguaçu - SC	SPRICIGO; ALENCASTRE2004.	São Paulo	Revista latina americana LILACS	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa	Conhecer a opinião do enfermeiro sobre usuários de drogas , identificar de qual abordagem a opinião dos enfermeiros se aproxima e levantar que conhecimentos consideram essenciais para o cuidado de enfermagem.
Atuação do enfermeiro na	GONÇALVES; TAVARES	Rio de Janeiro	Escola Anna Nery LILACS	Pesquisa exploratória com	Analisar as ações desenvolvidas peo enfermeiro junto ao usuário

Castelo Branco, F. M. F. et al.

atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos serviços extra hospitalares	2007			abordagem qualitativa	de álcool e outras drogas, evidenciando limites e possibilidades desta atuação nos serviços extra hospitalares.
Prevenção do tabagismo na adolescência: um desafio para a enfermagem	GIRON; SOUZA; FULCO, 2010	Minas Gerais	REME LILCAS	Pesquisa bibliográfica	Discutir a atuação do enfermeiro na prevenção do tabagismo na adolescência.

Fonte: pesquisa direta, 2012.

Das nove produções científicas levantadas no banco de dados BVS concernentes à temática do papel dos enfermeiros da atenção básica diante dos usuários de drogas destacam-se o ano de 2005 com três das nove publicações, o ano de 2004 teve duas publicações e os demais anos de 2007, 2008, 2007, 2010 e 2012 com apenas uma publicação.

No que concerne aos locais de publicação se destacam os Estado de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo apenas uma das publicações no estado de Minas Gerais. Os periódicos que mais se sobressaem são a Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery e a Revista Latino-americana sendo à base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS.

Em relação à abordagem metodológica utilizada 07 era pesquisa de campo, no qual a maior parte com abordagem qualitativa e 02 eram pesquisa bibliográfica.

Em relação aos objetivos e resultados apontados, o mapeamento dos artigos possibilitou o enquadramento da produção levantada em duas categorias temáticas: A importância da formação profissional para atuação eficaz diante do usuário de drogas e Papel dos enfermeiros na prática profissional.

A importância da formação profissional para atuação eficaz diante dos usuários de drogas

Na primeira categoria temática o intuito foi mostrar que o uso de drogas é um problema que vem crescendo na atualidade, repercutindo em uma gama de problemas que envolvem a família e a sociedade com um forte impacto econômico, em

termos de saúde pública nos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Diante desta situação, é necessário que a formação do enfermeiro deve corresponder às exigências da sociedade. Deste modo, visando alcançar um modelo de cuidado voltado para a prevenção de agravos e promoção da saúde, os profissionais envolvidos devem estar preparados e aptos a reconhecerem os problemas relacionados ao uso de drogas. Portanto, ainda na graduação, deve-se preparar o profissional para atuar neste campo, buscando assegurar uma melhor qualidade de vida das populações inclusive dos usuários. Além disso, esse profissional tem um papel importante na promoção, prevenção, na redução de danos e reinserção social de usuários de drogas, pois há um contato com estes grupos no cotidiano de trabalho (LUIS; LOPES, 2005).

Cordeiro et al. (2008) ressaltam que os conteúdos relacionados com uso e abuso de substâncias lícitas e ilícitas; são abordados no curso de enfermagem, porém, este conteúdo é passado de maneira breve, e muitas vezes estão inseridos na matéria saúde mental, de forma que não permite habilitar adequadamente o enfermeiro para o desempenho de suas funções no que tange às medidas tanto de promoção como de prevenção, tratamento e inserção social dos usuários.

Diante da magnitude que o problema drogas vem trazendo para sociedade, torna-se necessário que os conteúdos a serem ministrados nos cursos de graduação em enfermagem possam corresponder às exigências e às necessidades da população brasileira. Pois a falta de embasamento teórico-científico se distancia da resolutividade

Castelo Branco, F. M. F. et al.
esperadas, por conta das falta de intervenções adequadas para cada situação.

Para Gonçalves e Tavares (2007), os profissionais de enfermagem são fundamentais no processo da transformação social, participando no desenho e na implantação de programas e projetos de promoção de saúde, prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas e integração social. Portanto, habilitar o enfermeiro para enfrentar esse desafio é uma iniciativa que deve ser desencadeada na sua formação básica, ou seja, a graduação.

Cabe à universidade, oferecer, no decorrer da graduação, as condições para que o aluno adquira as competências necessárias ao exercício da profissão. Portanto, para Carraro, Rassol e Luis (2005) é durante a formação de enfermagem que deve ser fornecido o preparo para o futuro enfermeiro atuar na redução da demanda das drogas e para cuidar dos seres humanos que estão envolvidos neste contexto.

Nesta lógica, o enfermeiro possui um destaque no processo de saúde voltada para o usuário de drogas, já que esses profissionais agem de maneira ampla e interdisciplinar, enfatizando atividades relacionadas à promoção e prevenção da saúde e integração social, assim como um compromisso de cuidar e confortar. Além disso, a base do conhecimento de enfermagem está fundamentada nos princípios, que são esses comunicação e educação do paciente, trabalho em equipe, dentre outros (CORDEIRO et al., 2008).

À luz deste contexto evidenciou-se que ainda na graduação deve haver mudanças de atitudes para o desenvolvimento de educação para a saúde. O educador pode construir conhecimento com bases nas diferenças do saber, resultante de vivências pessoais, não se limitando apenas a repassar conteúdos e conhecimentos prontos que foram produzidos por outras pessoas. É importante a troca de saberes e não baseada exclusivamente

Papel dos enfermeiros da atenção básica diante...

em repasse de conteúdos de disciplinas acadêmicas. Deve haver uma relação dinâmica com participação ativa dos alunos para a tomada de decisões conjuntas e, no que tange ao tema das drogas, este deve ser contextualizado, refletindo nos alunos maneiras de agir e trabalhar preparando profissionais competentes e habilidosos para atuar no mercado de trabalho e promover mudanças no âmbito social.

Papel dos enfermeiros na prática profissional

A segunda categoria teve como foco as questões das mudanças nas necessidades de saúde da população e a própria história do uso de álcool e outras drogas que têm solicitado a existência da demanda de novos serviços.

Ao longo do tempo, os autores especialistas desenvolveram diversos modelos referentes ao entendimento das dimensões do problema do consumo de álcool e drogas. Cada enfoque se concentra exclusivamente em um subconjunto ou aspecto dos fenômenos gerais. Tendo como base seus registros, elaborou-se uma síntese dos modelos mais utilizados no tratamento e ou prevenção, contendo sua concepção do problema e principais pressupostos. Os modelos explicativos para o uso do álcool e outras drogas, atualmente mais utilizados em nosso meio e que têm contribuído para modificações desse comportamento, têm se baseado no modelo médico, centralizado nas formulações da psiquiatria (hospitalização, medicalização), havendo possibilidade de abertura para o contexto da saúde pública (saúde da família e redução de danos, trabalhos comunitários) (PILLON; LUIS; 2004)

Castelo Branco, F. M. F. et al.

Os mesmos autores mencionam que uma das estratégias que pode ser utilizada pelo enfermeiro no processo de tratamento é o aconselhamento (cuja base é a terapia - cognitiva), buscando fornecer ao paciente conselhos diretos que promovam reflexões e mudanças de comportamento de maneiras enfáticas. No processo de tratamento e reabilitação do usuário de álcool ou drogas, familiares e cuidadores devem ser incluídos. O enfermeiro pode incentivar a participação em entrevistas individuais e em grupos de apoio para orientação e acolhimento do cliente, pois estes podem ser de importância fundamental no auxílio às mudanças de comportamento do usuário, necessárias para o desenvolvimento de um estilo de vida mais saudável.

A maioria dos usuários de álcool e outras drogas chegam ao serviço extra-hospitalar de forma indireta, sendo identificados pelos enfermeiros durante o desenvolvimento de outros programas. Por este motivo, o enfermeiro deverá estar atento às possibilidades de detectar precocemente o uso de álcool e outras drogas, a fim de reduzir os possíveis danos, devendo sensibilizar o usuário a buscar alternativas de tratamento, conforme preconiza a política de saúde definida para o campo em questão. Os enfermeiros realizam ações preventivas a partir de práticas de educação em saúde, como palestras para comunidade, escolas, igrejas e visitas domiciliares. A realização de palestras é vista como medida educativa pelo enfermeiro e possibilidade de expansão do seu papel profissional neste campo de saber, sem, contudo, constituir numa ação programada, ocorrendo de forma casual. Os enfermeiros também preparam os agentes comunitários de saúde para este fim. É importante destacar que a busca ativa ajuda a organizar o próprio programa de atenção a estes usuários. Por outro lado, esta ação muitas vezes é

limitada pela própria violência estrutural que demarca o contexto social em que vive o usuário (GONÇALVES; TAVARES 2007).

Nesse processo, os profissionais têm um papel de muita responsabilidade dentro das unidades de saúde para a identificação dos usuários e os adolescentes para uma prevenção dos usuários, onde as equipes devem ter uma interdisciplinaridade para capacitar e orientar esses usuários. A equipe de enfermagem deve estar preparada para várias intervenções, onde deve ter um respeito pelo indivíduo junto com uma equipe multidisciplinar para a melhoria para seu corpo e mente. A prevenção do tabagismo na unidade básica de saúde deve ser priorizada, agindo juntos com a família e também na escola deverá ser iniciada uma prevenção (GIRON; SOUZA; FULCO, 2012).

Para Gonçalves e Tavares (2007), os enfermeiros da rede extra hospitalar, algumas vezes, não são capacitados para atuar junto a usuários de álcool e outras drogas, fato que afeta não só o atendimento, mas, também, a própria captação dos usuários, contribuindo com o atendimento tardio desta clientela por serviços de maior complexidade. Esse fenômeno pode estar relacionado com a breve abordagem do tema álcool e outras drogas durante o curso de graduação. Muitas vezes, o contato com esse assunto é feito de maneira tradicional, centrado no conteúdo teórico, sem maior aproximação com a prática.

Dentre os segmentos da sociedade, o uso dessas substâncias entre os adolescentes se faz de forma preocupante uma vez que o primeiro contato com as drogas ocorre muitas vezes na adolescência. Por ser uma fase de grandes mudanças biopsicossociais e conflitos em virtude da maior labilidade emocional e da sensibilidade aumentada, busca da independência individual dentre outras situações relacionados ao

Castelo Branco, F. M. F. et al.
desenvolvimento, o sujeito vive um momento desconfortável. Nesta perspectiva, a família tem uma grande importância para a formação de um código de valores próprios do adolescente, pois no seu núcleo são transmitidas as primeiras regras de valores que vão guiá-los no seu convívio social, formando a base emocional para o desenvolvimento deste. Para a Enfermagem, o estudo sobre o conhecimento dos adolescentes perante as drogas é de fundamental importância, já que a ela possui significativo papel tanto na prevenção, nesse caso a primária, quanto na promoção da saúde através de atividades educativas. Conhecer esta realidade propiciará ações direcionadas às demandas deste grupo a partir de um conhecimento prévio dele. Além disso, é necessário que o enfermeiro, trabalhe de forma interdisciplinar e que seja capaz de criar estratégias que sejam eficazes no apoio a este público respeitando a faixa etária e os conhecimentos prévios de cada adolescente (ZEITONE et al., 2012).

Dentre os profissionais de saúde, os enfermeiros são os que mantêm contato maior com os usuários dos serviços de saúde e têm grande potencial para reconhecer os problemas relacionados ao uso de drogas e desenvolver ações assistenciais. Assim, sentimentos, idéias, preconceitos e saberes do cuidador têm implicações distintas no cuidado prestado. Alguns estudos têm abordado a maior ou menor aderência do usuário de drogas a programas de tratamento, sendo comum o pouco destaque dado às características do cuidador como um fator concernente à adesão do dependente aos serviços assistenciais. A importância do autoconhecimento do enfermeiro, buscando identificar suas próprias crenças, valores e preconceitos em relação ao uso de drogas e aos usuários, adquirem destacada relevância, pois estes podem estar pouco evidentes, passando despercebidos para o

Papel dos enfermeiros da atenção básica diante...

enfermeiro, mas que se manifestam através do comportamento ou abordagens inadequadas no momento do cuidado ou orientação ao usuário de drogas e seus acompanhantes. Portanto, para prestar assistência a usuários de drogas, não basta o conhecimento das várias teorias e abordagens sobre a questão. Necessário também se conhecer (SPRICIGO; ALENCASTRE, 2004).

Para Rocha (2005), sobre as facilidades e dificuldades na implantação de serviços voltados para o atendimento de usuários de drogas, é considerado fator relevante a formação de pessoal especializado para compor a equipe multiprofissional: já que alguns serviços têm que treinar os profissionais para o atendimento a esse tipo de paciente. Porém é necessário que se tenha conhecimento científico e dos cursos de especialização, para que haja assim uma associação da teoria a prática, uma vez que, em situações reais, ou seja, o aprendizado no compartilhamento de saberes da equipe pode ser mais rico.

Nesta posição e articulação dos serviços de saúde, destaca-se a importância da atenção básica sendo, na maioria das vezes, o primeiro contato, centrado na atenção voltada à família, na orientação e participação popular. Entretanto, o trabalho deve ser desenvolvido de forma interdisciplinar para que garantam a resolutividade em situações-problema, no caso as drogas.

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que o uso abusivo de substâncias psicoativas tem crescido na sociedade, de forma a influenciar de maneira constante a vida de usuários, família e o meio habitado por estes indivíduos. Diante da relevância do problema de álcool e outras drogas,

Castelo Branco, F. M. F. et al.

é necessário considerar que haja um preparo de profissionais de enfermagem para atuar junto a esta clientela, em toda a rede de saúde.

Conclui-se que ainda existe uma lacuna quanto ao conhecimento sobre como intervir com usuários drogas, prestado no curso de graduação em enfermagem. Além disso, faz-se necessário que dentro da formação acadêmica haja oportunidades para que os conteúdos de drogas a serem apresentados nos cursos de graduação em enfermagem estejam pautados em conhecimento atualizado e correspondam às exigências e às necessidades da população brasileira.

A contribuição para o conhecimento a respeito da temática trazida neste estudo, além de revelar como tem se dado o atendimento dessa clientela nos referidos serviços, encontra-se no fato de que existe tendência de atitudes positivas dos enfermeiros frente ao atendimento do paciente usuário de drogas nos serviços de atenção primária à saúde, pois os mesmos mostram-se com grande potencial para reconhecer os problemas relacionados ao uso de álcool e de outras drogas, bem como em desenvolver ações assistenciais, tendo em vista que mantém contato próximo aos usuários dos serviços de saúde.

Há o entendimento que o cuidado profissional dispensado pelos enfermeiros aos seres humanos envolvidos com drogas está diretamente relacionado com sua formação, a qual pode ter influência positiva ou negativa em seu desempenho. Vale ressaltar que a formação acadêmica não dará conta de toda esta problemática, mas que poderá despertar no futuro profissional a busca de novos conhecimentos e habilidades que facilitem a prática do cuidado de enfermagem.

REFERÊNCIA

ALMEIDA, M. M. de; OLIVEIRA, M. A.; PINHO, P. H. O tratamento de adolescentes usuários de álcool e outras drogas: uma questão a ser debatida com os adolescentes?. *Rev. psiquiatr. clín.* v.35, n.1, p. 76-81, nov, 2008.

CARRARO, T. E.; RASSOOL, G. H.; LUIS, M. A. V. A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no Sul do Brasil: atitudes e crenças dos estudantes de enfermagem sobre o cuidado. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.13, n. spe, p. 863-871, out, 2005.

CORDEIRO, B. R. C. As questões macrosociais das drogas e o saberes dos estudantes de enfermagem. *Esc. Anna Nery*, v. 12, n.2, p. 323-328, jun, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIRON, M. P. N.; SOUZA, D. P.; FULCO, A. P. L.. Prevenção do tabagismo na adolescência: um desafio para a enfermagem. *REME Rev. min. enferm*; v.14, n.4, p.587-594, out.-dez. 2010.

GONCALVES, S. S. P. M.; TAVARES, C. M. M. Atuação do enfermeiro na atenção ao usuário de álcool e outras drogas nos serviços extra-hospitalares. *Esc. Anna Nery*, v.11, n.4, p. 586-592, dez, 2007.

LOPES, G. T.; PESSANHA, H. L. Concepções de professores de enfermagem sobre drogas. *Esc. Anna Nery*, v.12, n.3, p. 465-472, set, 2008.

LOPES, G. T.; LUIS, M. A. V. A formação do enfermeiro e o fenômeno das drogas no estado do Rio de Janeiro - Brasil: atitudes e crenças. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.13, n. spe, p. 872-879, out, 2005.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, A.C. L.; MIASSO, A. I. “Uma força que atrai”: o significado das drogas para usuários de uma ilha de Cabo Verde. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 18, n. spe, p. 589-597, mai.- jun., 2010.

PILLON, S. C.; LUIS, M. A. V. Modelos explicativos para o uso de álcool e drogas e a prática da enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 12, n.4, p. 676-682, 2004.

ROCHA, R. M. O enfermeiro na equipe interdisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial e as possibilidades de cuidar. *Texto contexto - enferm*, v.14, n.3, p. 350-357, jun-set, 2005.

Castelo Branco, F. M. F. et al.
SILVA, F. J. G.; MONTEIRO, C. F. S. Vivência da entrevista fenomenológica com usuários de crack: um relato de experiência. **Cultura de los cuidado.**, v. 16, n. 32, 2012.

SOUZA, J. ; KANTORSKI, L. P.; LUIS, M. A. V.; OLIVEIRA, N. F. Intervenções de saúde mental para dependentes de álcool e outras drogas: das políticas à prática cotidiana. **Texto contexto - enferm.**, v. 21, n.4, p. 729-738, out.-dez, 2012.

SPRICIGO, J. S.; ALENCASTRE, M. B.O enfermeiro de unidade básica de saúde e o usuário de drogas: um estudo em Biguaçu-SC. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.12, n. spe, p. 427-432, mar.-abr, 2004.

VARGAS, D.; DUARTE, F. A. B. Enfermeiros dos centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (caps ad): a formação e a busca pelo conhecimento específico da área. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 119-126, jan-mar, 2011.

ZEITOUNE, R. C. G. et al. O conhecimento de adolescentes sobre drogas lícitas e ilícitas: uma contribuição para a enfermagem comunitária. **Esc. Anna Nery**, v.16, n.1, p. 57-63, mar., 2012.

Submissão: 20/10/2015

Aprovação: 14/07/2016